

MOTIVAÇÃO À PRÁTICA REGULAR DE ATIVIDADES FÍSICAS EM JOVENS TENISTAS ESTREANTES EM COMPETIÇÕES: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

*Luciano Juchem, Marcus Levi Lopes Barbosa
Prof. Dr. Carlos Ade/ar Abaide Balbinotti
Prof. Dr. Marcos Alencar Abaide Ba/binotti
Escola de Educação Física
Universidade Federal do Rio Grande do Sul*

O estudo da motivação vem recebendo crescente destaque entre os aspectos psicológicos mais importantes relacionados ao ensino e treinamento desportivo de jovens. As principais dimensões motivacionais apresentadas na literatura são as seguintes: Controle de Estresse, Prazer, Competitividade, Sociabilidade, Estética e Saúde. O objetivo do trabalho foi verificar, entre as dimensões citadas, quais as que mais motivam os tenistas estreantes em competições. Para tanto, aplicou-se o Inventário de Motivação à Prática Regular de Atividades Físicas (IMPRAF-126; Balbinotti, 2003). O IMPRAF-126 é respondido em uma escala do tipo Likert de cinco pontos (1 -totalmente falso a 5- totalmente verdadeiro). A amostra foi composta de 58 atletas, de ambos os sexos, com idade entre 13 e 16 anos. Como pré-requisito, a homogeneidade da variância foi avaliada ($F_{5,531} = 44,98$; $Q < 0,01$) e não foi assumida. Sendo assim, um teste t pareado foi utilizado para avaliar as diferenças entre os escores das dimensões. Os resultados demonstraram que as dimensões Prazer e Saúde são as que mais motivam os tenistas ($p < 0,01$). Seguem-se a estas, um grupo formado pelas dimensões Competitividade e Sociabilidade, indissociáveis estatisticamente ($p > 0,05$), e, outro grupo formado pelas dimensões Controle de Estresse e Estética, também indissociáveis estatisticamente ($p > 0,05$). Recomendam-se novos estudos com uma amostra maior de atletas, assim como, com estreantes em competições de outros desportos.
Motivação; Atividades Físicas; Tenistas.